

DE CURA BOUM
IN BRASILIA
LATINO CARMINE

DEDUCTA

AUCTORE

JOSEPHO RODRIGUES DE MELLO

Lusitano Portuensi.



BAHIÆ:

TYPIS EMMANUELIS ANTONII SILVA SERVA.

ANNO M. DCCC. XVIII.

Cum Facultatibus necessariis.

DE CURA BONA

20599

IMPRIMARIA

LATINO CLAMIN

REDACTA

AUCTORE

JOSEPHO RODRIGUES DE NEILS

Libraria Litteraria



PAULO

LIBRARIA LITTERARIA

LIBRARIA LITTERARIA

LIBRARIA LITTERARIA

A O
ILLUSTRÍSSIMO E EXCELLENTÍSSIMO
SENHOR
CONDE DOS ARCOS,

*Do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Grã-Cruz
da Ordem Militar de S. Bento de Aviz, Gentil Homem
da Camara do Serenissimo Senhor Principe do Brazil,
Marechal de Campo dos Reaes Exercitos, Beneficentis-
simo Governador da Capitania da Bahia, Incançavel Pro-
tector das Letras, &c. &c. &c.*

TRADUCCÃO PORTUGUEZA
DO
POEMA BUCOLICO
D'E

JOSE' RODRIGUES DE MELLO,

Lusitano Portuense,

FEITA, OFFERECIDA, E CONSAGRADA

POR
JOÃO GUALBERTO FERREIRA
DOS SANTOS REIS,

*Professor Regio da Lingua Latina da Freguezia do Se-
nhor do Bom-fim da Muta de S. João, natural
desta Cidade da Bahia.*



B A H I A :

NA TYPOGR, DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

ANNO M. DCCC. XVIII.

Com as Licenças necessarias.

*Da veniam scriptis, quorum non gloria nobis
Causa, sed utilitas officiumque, fuit*

Ovid. Epist. 9. ex Pont. L. 3.

TRADUÇÃO.

Indulgente, ó Leitor, vê meus Escriptos,
Não gloria, não louvor m'os despertarão;
Os interesses teus, e os meus deveres
A penna, para dá-los, me apararão.

DEDICATORIA.

Faculdade de Filosofia
Ciências e Letras
Biblioteca Central

A Quelle , que votado á exímia Pallas ,
Suas fadigas dando-lhe constante ,
Depois de longos , trabalhosos dias ,
Nome aspirando , que não teme os Eros ,
Nome , que em Numes os Mortaes converte
Da mente inociosa extráhe , ajunta
As literárias producções , que pôde
A quem , *EXCELSO HERÓE* , DE *HERÓES* nascido ,
A quem , esperançado ha de offerta-las ,
Se não ao Sábio luculento , ao Grande ,
Em Cujo Gósto perspicáz , prudente ,
Encontre asylo , protecção , desculpa ?
Tu das Letras Fautor , dellas Amante ,
Que pelos Dotes , que Te lustrão n'Alma ,

Ten-

Tenho em Teus Hombros governar o Povo,
Que adbra hum SEMIDEOS no Sóllo Augusto,
Sagaz medindo, activo executando
Planos, que as fação transluzir nos Entes,
E aos Entes os estímulos apurem,
Com doces premios, isenções prestantes
A frequentar seus lares os convidas,
Seus férteis lares, donde sahe ao Mundo
O Ministro fiél no Altar sagrado,
O brioso Sequáz do ferreo Marte,
A douta Pluma no lugar de Astréa,
Complacente, SENHOR, Benigno aceita
Nesta, que offreço, Traducção inculta
As tímidas primicias literárias,
Com que nos Olhos Teus ouse mostrar-me.
Bem que indignas de Ti, bem que não possão
Chamar á favor seu Tua Alta Estima,
Por isso mesmo que não brilhe nellas
Grandiloqua expressado, frase sonóra,

Pre-

Preciso adôrno , que avizenta o Metro ,
Gratos feitiços , que ao Leitor encantão ;
Do Objecto ao menos a innocencia , o útil ,
A Tua Approvação obter mereça.
De mais : se a empresa perigosa e grave
De escrever , de enviar Obras ao Prêlo
Não fôr de hum bom Mecenas apoiada ,
De hum Mecenas benéfico , que agite ,
Que ao tirunculo late anime , esforce ,
E ao Cisne inda medroso ageite o vôo ;
Quem ha de se affoilar , sem que esmoreça ,
A hum rasgo , de que os Tullios , de que os Maros ,
E outros pasmosos , illustrados Génios ,
Honra das Musas , e dos Sábios norma ,
Supposto fossem taes , se receirão ?
Sei , PRECLARO VARÃO , que eu miseravel ,
Nada entre os Doulos , entre os Nescios pouco ,
Jus algum ao louvor não tenho ainda :
Porém , se os meus principios acarinhas ,

Se

*Se os Teus Favôres aos meus versos prestas
Tu, Que gozas os Dons das Deosas nove,
Que tens a Idéa de Sciencias fértil,
Isto só basta para sublimar-me,
Para fazer que o Público gostoso
Ouça o meu nome proclamar a Fama
Tambem átomo vil corusca e brilha,
Se Délio nelle sua luz dardeja.
Este o mór galardão, porque suspiro,
Este o prémio maior, que ha de excitar-me
(Rendendo á Gratidão solemnes cultos)
Em novos feitos de disvelos novos
Procurar, ó Saber, teus doces Louros.*

Do Traductor

5
m3

DE CURA BOUM

IN BRASILIA.


RUrsus, nescio qua ruris dulcedine captus,
 Arca peto, agrestesque iterum tractare labores
 Accingor. Cererem tenui deduximus ante
 Carmine Brasilicam; nunc informare bubulcos
 Fert animus. Dicendum igitur quaenam optima bobus
 Pascua; bucolicis quae cura gerenda ministris,
 Et quae pascendi ratio; quae denique pestes
 Armentum infestent, et qua ratione domandae.

At cujus nunc auspiciis et numine malim
 Incipere? ille quidem nostrae haud regat orsa Camoenae,

Quem

DA CREAÇÃO DOS BOIS

NO BRAZIL



Não sei à que rural delicia preso,
Ditosos Campos, outra vez vos busco,
Proposto a descrever, mostrar de novo
As agrestes pensões. Do nosso Canto,
Inda que humilde, sem alinho, e graça,
Já foi Ceres Brasília o motivo;
Agora se compraz, folga o desejo
Nos exercicios seus, nos seus amanhos
O Vaqueiro instruir. Dir-se-ha por tanto
Em que pastos os Bois melhor se nutram,
O modo de os pascer, e os mais deveres
Ao bucolico Servo accomodados;
Que males, a final, o Armento offendão,
E com que meios moderar-se possam.

Mas á Sombra de que potente Nume,
De que Auspicios benéficos válido
Ousarei começar? Não, não regule,
Não guie, Musa minha, os teus principios

*Quem fama est quondam Admeti pavisse juvencos
 Amphrasi magni ad ripam, formosus Apollo.
 Tu mihi, Tu Phæbo longe formosior ipso
 Vel cum Delon adit maternam, et per juga Pindi
 Incedit molli redimitus tempora lauro,
 Adsis, Magne Puer, Spes o suavissima gentis
 Lusiadum, flexo quem jam nunc poplite adorat
 Brasilia, atque arcum Domino pennisque decoram
 Versicoloratis demittit cernua frontem,
 Adsis o! Vatemque oculis, vultuque benigno
 Respice moerentem afflictum in luctuque jacentem;
 Et jam nunc votis miserorum assuesce vocari.*

*Talibus auspiciis juvat ire, et Brasila rura
 Inspicere, ac bobus prata opportuna creandis
 Optare. En, ut se late diffundit, et agros
 Vasta aperit tellus; quos possessore vacantes*

Esse Titaneo Deos , formoso Apollo ,
 Que outr'ora ás margens do espaçoso Amphriso
 De Admeto he fama apascentára o gado.
 Tu , bello muito mais que o proprio Cinthio ,
 Quer sugja airoso na Latonia Delos ,
 Quer de loiro frondente coroado
 Nos cabeços do Pindo egregio assome :
 Tu , PRINCIPE IMMORTAL , MENINO AMAVEL ,
 Dos Lusos jucundissima Esperança ,
 A Quem seu Bemfeitor , seu Dominante
 Genuflexo o Brasil já rende cultos ,
 E humilha respeitoso o arco , a fronte
 Com plumas de mil cores enfeitada ;
 Protege , ampara o Vate submergido
 Em negro dissabor , em triste luto ;
 Com brandos Olhos , com benigna Face
 Attende-o Compassivo , e já d'agora
 Costuma-Te Patrono Incomparavel
 Nas preces do Infeliz ser invocado.

Munido pois de Auspicios tão sublimes
 Deleita a indagação , deleita a escolha ,
 Das Campinas Brasilicas , dos Prados
 A' criação Bovina interessantes.
 Eis em longa extensão diflusa a Terra
 Campos vastos mostrando , que vasios

Té-

Quisque sibi capiat prior, atque acquirat inemptos.
 At tu, quicumque es, cui sunt pecuaria cordi,
 Armentoque operam, curamque impendere gestis,
 (Ne sero terroris, si forte incommoda prata
 Nactus eris, te poeniteat) praedisce quid obsit,
 Quidve juroct, faciatque tuis rationibus, ante
 Tecum multa pulans animo, quam pascua fundes.

In primis sint illa urbi vicina frequenti;
 Pluris enim multo armentum venibit, ad urbem
 Quod mittes breviora via, cute scilicet ante
 Curata nitidum, nulloque labore xiarum
 Infractum; imo tuum crebro nummatus in agrum
 Conveniet lanius, qui magno comparet aere,
 Abducatque boves secum, quos dein le macello
 Appendens laceros populo divendat emaci.

Té'lli possessor, sem preço os goza
 Quem se adianta pródigo em busca-los.
 Mas Tu, (qualquer que sejas) que te embebes
 No prazer de crear grossas Manadas,
 E te embellezas despendendo com ellas
 Os teus cuidados, as fadigas tuas,
 (Porque tarde e sem fructo não te azede
 A imprudente eleição de inúteis Campos)
 Ouve primeiro, de attenção tocado,
 O que quadre, ou repugne aos teus projectos;
 Justas combinações habil fazendo,
 Antes que o Predio teu fundar procures.

Ponto primario seja que não diste
 Da Cidade, onde ferve assiduo giro.
 Nedio chegando alli, qual he no pasto,
 Sem que estranhe, por breve, a estrada, a vinda,
 O Gado, que enviases, dar-te-ha sempre
 Lucro avultado, com que aos mais excedas.
 Ou antes ao teu Campo crebras vezes
 Hade ir o Carniceiro endinheirado,
 Que, comprando-te os Bois por alto preço,
 Os conduza com sigo, e em mil pedaços,
 Por prevista balança equilibrados,
 Nos Açougues Civís depois revenda
 A' loquaz Multidão, que insta por elles.



At si distat ager, nimirumque recedit ab urbe;
Armenti pars magna viae consumpta labore
Interit; a recto pars devia tramite, silvis
Iffugium quaerit: qui tandem ad moenia pauci
Perveniunt urbana, boves squallore situque
Deformes, vili pretio vendentur; et ipse
Fessus ab urbe domum, vacuus tamen aere, redibis

Omni ope vicinum fugito, qui moribus asper
Perpetuam rixis causam, atque alimenta querellis
Ingerat, infestans pacem jucundaque ruris
Otia: nam modo legitimos decrescere fines
Ille tuos facit, avulso, qui dividit arva
Limite: subducti modo rivi perfidus agros
In proprios clam torquet aquas; et mactat, et idem
Surrupit armento ex medio tibi saepe juvencos,
Surreptisque notas in tergore bobus inurit



Atque

Se a Fazenda porém fica remota,
 E mais do que convem longe a Cidade,
 Grande parte do Gado, consumida
 Do enfadonho caminho, nelle morre;
 Parte, do trilho recto desviada,
 Corre, fugindo, para o Bosque implexo;
 E o resto escasso, que esvaído chega,
 Depois de tanto, ás urbicas muralhas,
 Desfigurado, magro, e sem belleza,
 Ténue preço dará; e em consequencia
 Voltarás da Cidade á estancia tua
 Farto de trabalhar, não de dinheiro.

A todo o custo esquiva-te ao Vizinho;
 Que, de férreos costumes dominado,
 Trama discordias, alimenta queixas,
 Turbando a quietação pura, innocente,
 A delectavel paz da vida agreste.
 Ora os teus diminue justos limites,
 Tirando o marco que divide os Campos,
 Ora as aguas torcendo caviloso
 Do furtado ribeiro, as encaminha
 Occulto, por lesar-te, ás terras suas.
 Teus Novilhos não só mata inhumano,
 Mas incessante vai roubar-tos mesmo;
 E nos roubados imprimindo marcas,

B

Seus

Atque suos vocat: hinc lites et jurgia, coram
 Iudice disceptanda; quibus sua jura crepantes
 Causidici rabulaeque tuam prius aere crumenam
 Emungunt, causae tibi quam victoria cedat.

Praesertim vero ingeniumque habitusque locorum
 Contemplare; ferat quid terra injussa; salubre
 Fundat, an infestum gramen, pecorique nocentes
 Herbas, quae veniunt sponte infelicibus arvis.

Id quoque curandum, ne prato graminis una
 Sit tantum species; nam sicut taedia nobis
 Esca eadem semper, quamquam exquisita, facessit,
 Sic pecus assiduo gramen fastidiet usu
 Semper idem: varias igitur curemus ut herbas
 Prata ferant, diversa boves ut pabula carpant.

Hinc habeant (alioquin autem planissima) colles

Seus denomina : disto nascem pleitos ,
Surgem contendas, que aos Tribunaes volve ,
Onde infinda chicana assoalhando
Requerentes , e Rábulas vorazes ,
A bolça mais depressa hão de esgotar-te ,
Do que na lide cantes a victoria.

Antes de tudo cuidadoso observa
O sitio , a natureza dos Lugares ;
Que coisas voluntária a Terra brote ;
Se ao Gado amigo pasto , ou pasto adverso ,
Ou hervas offensoras , venenosas ,
Natural producção de estércis Campos.

Que as Pastagens abundem de diversas
Qualidades de relva , he outro ponto
Da maior attenção ; porque assim como
Em Nós humia iguaría , inda agradavel ,
Se he sempre usada , desafia o tédio ,
Assim o Gado , tendo sem mudança
Hum só genero d'herva , ha de inteja-la :
Cuidemos , pois , que os Prados se guarneção
De várias producções : he deste modo
Que differente pasto os Bois desfrutão.

Tambem os Campos espalmados , rasos

*Arva suos ; molles enim amant conscendere clivos
Armenta , et varias tondere in collibus herbas ;
Exiguisque fricant , quas tellus edita vulgo
Offert , arboribus costas , gaudentque jacentes
Despicere in campos alto de colle juvenci ,
Lascivoque iterum in valles descendere saltu.*

*Sint quoque camporum diffusa per aequora passim
Silvulae inumbrantes , quo se pecus abdere possit ,
Frangat ut aestivos nemora inter frondea soles.*

*Inspice , num campos locuples interfluat amnis ,
Qui potum armentis , alimentaue praebeat herbis.
Si nee vicinis e montibus advena rivus ,
Indigenae nec erunt fontes , quod terra negavit
Difficilis , quaere arte vigil , passimque latentem*

Justo he que sejam; mas avultem nelles
Comedidas Collinas; vago o Armento
Gosta de se exaltar por fáceis clivos,
E as várias hervas tosquiar nos montes;
E os Novilhos nas arvores humildes,
Que allí de espaço a espaço vão achando,
O prorido depõe das lisas costas;
E então he seu prazer da alta Collina
As vistas inclinar aos fundos Campos,
E aos Valles outra vez baixar, saltando.

Frequentes nas Campinas tambem hajão
Pequenas Selvas de attractiva sombra,
Que servindo de amparo ao Gado, nellas
Allívio encontre nas estivas calmas.

Adverte, se no meio das Planicies
Algum Rio abundante se dilata,
Que preste lisongeiro, e providente
Aos Rebanhos bebida, alento ás hervas.
Porém se acaso dos vizinhos montes
Ribeiro estranho por allí não passa,
Nem concedeo a Terra ingrata, e sêcca
Allí ferverem, habitarem Fontes,
Por indústria solícita guiado
Explora aquosa vêa, que escondida

Ja-

Et cupidam e latebris prodire ad luminis auras
 Venam intestiga. Phaebo nascente, revises
 Matulinus agros, et sicubi fumida parvam
 Eructabit humus nebulam, indubitabile limphae
 Indicium latitantis habes: age, Naiada coelo
 Ostende, cassoque solo, structaque lacuna
 Include, et scatebris armento suffice potum
 Perpetuis. Quod si nusquam reperire potestas
 Atque alta ex terra nativam educere venam;
 Construe piscinam, quo missi e nubibus imbres
 Cogantur; fundum illimi curabis arena
 Sternere, vel puris, quos fert maris ora, lapillis,
 Ne mala grex potet lutulentis toxica limphis.

Sint et qui dulci madeant uligine tractus;
 Namque udae telluris amant tondere jurenci

Jazendo inutil no terrestre seio,
 Apparecer deseja, e á luz mostrar-se.
 Quando o raio Phebéo viér pomposo
 Doirando o cume de impinados montes,
 Visitarás os Campos, e onde a Terra
 Fumosa basejar névoa apoucada,
 Certo indicio terás de occulta limpha:
 Eia, a Nalade expõe ao ar sereno,
 E no chão profundando cava extensa,
 Prende-a, cõhibe allí; e nestas Fontes
 Vivas, constantes, permanentes, puras
 Fartar-se de beber deixa o Rebanho.
 E quando em parte algũa achar não possas,
 Nem da Terra extrahir agua nativa,
 Tanques engenha dilatados, altos,
 Onde os chuveiros, que das nuvens descem,
 Se ajuntem, se conservem; o seu leito
 Has de cauto forrar de alvas arêas,
 Ou de puros seixinhos estridentes,
 Filhos das praias, em que o Mar sussurra;
 Assim se livra ao Gado d'asp'ros males,
 Que nas limphas lodosas server possa.

Lugares tambem haja humedecidos
 De agradáveis Paues; ledos Juvencos
 Comprazem-se em pastar na terra fresca

Ten-

*Virgulta , et molles juncos , et vimina lenta ,
Et quotquot vulgo frondes humore creantur.*

*Sed resides vitabis aquas , ubi rana coaxat ;
Quippe auras vitiant , pecorique infesta , paludes
Torpentes pingui generant animalia limo ,
Exceptosque imbres in prata jacentia circum
Effundunt , morbos important , gramina perdunt.*

*O ! tibi siccandis lacubus , pigrisque vehendis
In pontum limphis si fata modumque viamque
Monstrarent ! quae nunc limus ranaeque loquaces
Regna tenent , quid ni vestita recentibus herbis
Graminibusque tuos alerent uberrima tauros ?
Res ea difficilis quamvis sit et ardua factu ,
Tu tamen hanc Spartam tenta ; labor omnia vincit.*

Pascua nonne vides pulchram prope Fluminis urbem ?

Quae

Tenras vergonteas, delicados juncos
 Mimosos vimes, e diversas folhas,
 Que na acceita humidade ufanas vivem.
 Evitarás porém Charcos inertes,
 Onde enfadonha Rã coxa e mora;
 As auras envenenão, e produzem
 No denso limo, que em seu seio admittem,
 Caterva de animaes crueis ao Gado;
 E espraiaando nos Prados circumstantes
 As, que em si recebêrão, grossas chuvas,
 Morbos importão, embebedãoervas.

Se os Fados te mostrassem, oh! se os Fados
 Felices meios prosperos te dessem
 De, esgotados os Lagos, dirigir-se
 Ao Mar as suas limphas ociosas!
 Como os Lugares, onde agora imperão
 Rãs estrondosas, enredado Limo,
 Vestidos de gramineo, hervoso ornato
 Teus novilhos fantiz não nutrirão!
 Bem que de executar-se he ardua empreza,
 Todavia esta Esparta investir devas;
 Progressivas fadigas tudo alcanção.

Por ventura não vês nas visinhanças
 Da Cidade do Rio (1) egregia, pulchra,

C

Co-



Quae nuper miseri fato amisere coloni,
 Ut pecori laeta, atque herbae foecunda, lacunis
 Exhaustis, vireant? vos, quae felicia rura
 Alluitis rapido Gandusi flumine, Nymphae,
 Dicite, quid nuper fuerant haec arva, palustri
 Cum penitus tegerentur aqua, coenoque profundo
 Obsita squallerent: qua segnibus arte lacunis
 In mare vicinum via facta, quibusque reperiae
 Auxiliis terrae, et nova tauris condita regna.

Qui nunc herbescunt tam laeto gramine campi,
 Ante nihil nisi limus erant, pigraeque paludes.
 Scilicet excelsis torrentes montibus acti,
 Atque vias nacti faciles per plana locorum,
 Stagnabant, qua parte solum subsiderat: ipse
 Altera causa mali Fluvius; namque imbris aequo
 Auctior, et spondas superans, exlegibus undis

Pla-



Como os Campos , que outr'ora infructuosos
 Por misero Colono abandonados ,
 Hoje ao Gado propicios , cheios de hervas ,
 Exauridos os Lagos , que os tomavão ,
 Caprichosos verdejão ? Vos , oh Nymphas ,
 Vos , que injussas banhais amenos prados
 Co' as fugitivas aguas do Ganduzio ,
 Dizei o que erão elles n'outro tempo ,
 Quando palustre humor os affogava ,
 Quando lodo sem termo os confundia :
 Com que arte ao Mar vizinho se guiarão
 Preguiçosas Lagoas , com que auxilios
 Se descobrirão mergulhadas terras ,
 E mais onde reinar se deo aos Touros.

Os Campos , que fecundos , delectaveis
 De tão vistosa relva hoje se exornão ,
 Só erão d'antes limo , e quietos lagos.
 Espantosas Torrentes , que impellidas
 De eminentes montanhas , e alcançando
 Facil caminho nos lugares planos ,
 Onde o chão se abatêra , se estagnavão ,
 Eis do damno huma causa : era outra causa
 O proprio Rio , que sem lei , sem regra
 De procellosas chuvas maiorado ,
 Montando as margens , co'as infrenes aguas

Planitiem camporum humilem condabat, et unum
 Omnia tunc flumen, vel erant tunc omnia pontus.
 Multae hinc armenti strages, et naufraga passim
 Corpora magna boum: per prata undantia late
 Aspiceres pecus infelix deponere dulces
 Partim animas nando, partim aegre tendere contra
 Et portum petere, atque aliquam reperire salutem.
 Namque erat una salus, et spes morientibus una,
 Editior terrae (velut isthmus in aequore) tractus,
 Qui mediis extabat aqua, et bobus asilum
 Praebeat, donec riparum in claustra regresso.
 Flumine, paulatim tellus emergeret undis.

En via, qua damno occursum. Pons saxeus annis
 Impositus, quatuor viva de rupe superstans
 Arcibus: admittunt bini arcus, usque reclusi
 Pondus aquae justum, cuique alvus ipse ferendo est.
 Bini alii nimias, cum res id postulat, undas
 Occlusi prohibent, ferratoque obice fraenant,

As planícies humildes soçobrava,
 Ficando ou tudo hum rio, ou hum mar tudo.
 Mil estragos daqui sentia o Gado,
 E em toda a parte naufragos se vião
 Immensos Bois: nos Campos inundados
 Do Rebanho infeliz huns observáras
 Perder, nadando, a vida apreciavel,
 Outros buscar à custo amigo porto,
 E algum refugio contra a morte acerba.
 Era o unico então, era em tal p'riço
 A unica esperança áquelles Tristes
 Hum Terreno, qual Ilha no Oceano
 Que, no meio das aguas prominente,
 Prestava asylo aos Bois, até que o Rio
 A's margens recolhido, a pouco e pouco
 Da fatal submersão surgisse a Terra.

Eis como tanto mal pôde atalhar-se.
 Imposta ao Rio foi lapidea Ponte
 Sobre arcos quatro levantada e firme,
 Arcos de viva penha: dois recebem,
 Abertos de continuo, a justa força
 Da corrente, que traz do Rio a madre.
 Os outros dois, porém, quando he presiso,
 Fechados vedão as superfluas aguas,
 E com ferrado obstaculo as reficção,

Fa-

*Et Fluvium revocare gradum, atque recedere cogunt.
Utroque a pontis cornu deductus, et ipsas
Propter iens ripas, hinc atque hinc terreus agger,
Magnae molis opus, longe procurrit, et annem
Torrentem cohibet, ne succrescentibus undis
Depressas repleat valles camposque jacentes.*

*At, qua parte solum stagnabat Naiade pigra,
Productae tellure viae, longique canales
Immotis iter ad Thetidem fecere lacunis.*

*Talibus auxiliis, humili tellure sedentes,
Exactae penitus limphae, penitusque paludes
Siccatae; visique novi se ostendere campi
Pascuaque armentis: en ut se mollibus herbis
Vestit humus, quae nuper aqua cessabat inertī!
Quam felix! quam pingue solum! quam graminis uber!
Usque recens hic herba viret, vel cum aestifer urit*

Fazendo o Rio reeuar o passo.
Terreno Marachaõ, de ingente mole,
Das extremas da Ponte deduzido
Proseguindo encostado áquellas margens,
Por huma, e outra parte se prolonga;
E, reprimindo a turgida torrente,
Não dá, que, succrescendo a chéa, alague
Os baixos Valles, os jacentes Campos.

Mas onde havião represadas limphas,
Por grandes trilhos, e canaes longinquos
A' equórea Vastidão se encaminbárão.

Com providencias taes ficando exhaustas
As aguas nos baixíos estagnadas,
De todo enxutas as Lagoas forão;
E novos Campos, e mais amplos Pastos
Ao venturoso Armento se off'recêrão;
A terra, que inda ha pouco improveitosa
Estava, de sedição humôr coberta,
Como co'as brandas hervas alardêa!
Que afortunado chão, que chão fecundo,
Das gramineas riquezas oppulento!
Nelle sempre viçosa a linda relva
Se admira verdejar, ainda quando
O Sirio abrazador torra as Campinas;

Por-

Rura canis; ductus namque ipsi, haec prata secantes;
 Quis resides se se effundunt in Nerea limphae,
 Occultis late venis in viscera terrae
 Insinuant dulcem humorem, quo gramina vivunt.

Petre, fuit tua laus omnis; te nulla silebit
 Posteritas; dum stabit opus memorabile, vives.
 Ipsi te campi, teque ipsa armenta loquentur,
 Discessu quae moesta tuo nunc vallibus illis
 Triste gemunt, querulisque implent mugitibus auras.

Interea ruris nos caetera pensa sequamur,
 Et, restant quae multa boum discenda magistris,
 Dicamus. Sit cura faces submittere in arva
 Sub finem aestatis caelo dum nubila pendent
 Imbrifera; ut tellus venturis humida nimbis
 Germinet, ac gregibus nova pabula fundat alumnis.

Porque os mesmos Canaes, que os Prados cortão,
E ao Pego levão as dormentes aguas,
Por escondidas, alongadas véas
Insinuão nas visceras da Terra
Doce humidade, com que as hervas vivem.

A tí, pródigo Pedro, (2) a tí pertence
Todo o louvor de hum bem tão proveitoso :
Sempre os Vindouros cantarão teu nome ;
E em quanto a Obra memoravel dure,
Juz em ti não teráõ aguas do Lethes.
Até os Campos hão de celebrar-te,
E os Rebanhos tambem, que em tua auzencia
N'aquelles Valles dolorosos gemem,
Enchendo as auras de sentidas queixas.

Mas á idéa primeira a Musa volte,
E as restantes lições, que saber devem,
Prestemos aos Pastores. Não se omitta
Nos fins do Estío lançar fogo aos Campos ;
Quando já d'entre os ares alterados
Vejas nuvens imbríferas penderem ;
Porque a Terra, disposta, e humedecida
Das bemfeitoras, das propinquas chuvas,
Renove as producções, preste aos Rebanhos
Seus alumnos gentiz hervas mais moças.

D

Eis



*Ergo niger coelo il fumus, lateque relucet
 Arva igni: fugere interea, quae plurima campis
 Perrepunt, frustraue tueri animantia vitam.
 Bufo per incensos nequicquam saltitat agros,
 Et quocumque fugit, medios moriturus in ignes
 Incidit, ac flammis crepat; atque hinc creber in arvis
 Auditur fragor, haud aliter quam belliea summis
 Cum festos tormenta sonos ex arcibus edunt.*

*Insequitur pictos eadem fortuna lacertos,
 Serpantumque genus varium: Caninana, Corallum,
 Et Jasaraca ferox, et Succuriuba, sonanti
 Et notus cauda Serpens, notusque Tapetis
 Nomine, quampluresque aliae sine nomine pestes,
 Mille quibus rutilant per squamea terga colores,
 Nunc caput attollunt, nec non ferale rubentes
 Exsertant linguas; nunc torto corpore se se*

Hue



Eis negro fumo já subindo aos ares,
Espaçosas nos Campos brilham chamas,
E immensos animaes, que nelles rojão,
Em tanto que salvar a vida intentão,
A morte encontrão no flagrante estrago.
Sem fructo, informe Sapo, o incendio pulas;
Nenhum refugio; em toda a parte soffres
O fim na accesa flamma, onde rebentas.
Repetido fragor disso resulta
No Campo, qual festivo som, que espalha
D'alta muralha o bellico Artificio.

Desgraça igual padecem, exp'rimentão
Maculosos Lagartos, e diversas
Especies de Serpentes: ora exaltão
A cabeça lethifera, mostrando
As sanguinosas, bipartidas linguas
A astuta *Caninana*, o *Coral* bravo,
A *Jararaca* infesta, a *Succ'riúba*,
O *Cascavel*, de cauda chocalheira,
E aquella, que da escama alcatifada
Appellidão *Tapete*, além de muitos
Outros Monstros fataes, que não tem nome,
De mil cores lustrosas variados;
Ora em terriveis, tortuosas fórmãs
Para todas as partes se revolvem,

*Huc illuc agitant, caudisque incendia verrunt;
Illismet campis vulcano ultore luentes,
Quidquid mortifero peccarunt ante veneno.*

*Ut flammæ posuere, subit tristissima campo
Ambusto facies, donec squallentibus imbres
Restituant speciem pratis: pulcherrima laetis
Graminibus tunc ridet humus, lateque virescunt
Pascua; tunc nitidi ludunt per prata juvenci.*

*Hoc etiam eniti consuerunt tempore matres,
Et Lucina instat gravibus: vigilate, magistri;
Nunc opus est cura; nam primo in limine vitae
Difficiles morbi, et pestis non una tenellos
Afflictant vitulos. Ubi foetum vacca recentem
Edidit, invadunt corvi, quos Brasila tellus*

Co' a extremidade inquieta as chammas varrem ,
As chammas , que viugar se affoitoão nelles
Quantos destroços com lethal veneno
Allí mesmo tyrannos commetterão.

Extincto o incendio , morre a graça ao Campo ,
Até que venhão prestadios nimbos
Restituir o ornato aos seccos Prados :
Então a Terra co' as recentes heivas
Mais que nunca se vê bella e risenha :
Em suas extensões os ferteis Pastos
Se tornão de verdura acolchoados ;
E então seus brincos destros exercendo
Estão no Prado os nitidos Juvencos.

Nesta Quadra feliz tambem costumão
As Vaccas dar á luz os seus filhinhos ;
Lucina ás graves insta. Eia , Pubulcos ,
Vivos desvellos se desperte agora.
Pensosos morbos , differentes damnos
Aos molles B zerrinhos atormentão ,
Quando os gomos primeiros da existencia
Nelles entrão a vir. Apenas desce
Do seio maternal o tenro feto ,
Soffre dos Corvos improbos ataques ,
(Familia , que o Brasil produz sem conta)

Per-

Innumeros alit, et rostris nituntur aduncis
 Parvo oculos vitulo effodere, ac nisi provida mater
 Obvertens se se, crebros et cornibus ictus
 Ingeminans, natum infesto defendat ab hoste,
 Excaecant, dulcemque adimunt cum lumine vitam.

Non minus in teneros vaccarum saevit alumnos
 Muscarum fatale genus, nam molle vitelli
 Abdomen fodiat medium teterrima pestis,
 Progeniemque malam vermes ibi linquit edaces,
 Ulcere qui penetrant vel viscera ad usque profundo,
 Exitiumque ferunt misero, nisi forte ministri
 Accurrant, promptoque aegrum medicamine curent.
 Ne patere, ut quisquam (namque id solenne bubulcis)
 Carmina nescio quae mussans, digitisque figuram
 Ter crucis effingens super ulceris ore, caducos
 Dextereat vermes: sit praesentissima quamvis

Haec

Pertendendo cruéis c'o bico adunco
Os olhos arrancar ao Desgraçado;
E de certo a sagaz Ferocidade
A vista co' a existencia lhe arrebatá,
Se a Mãe já exp'iente e acautelada,
Resistindo, e voltando-se aos tyrannos,
Aquem mil golpes faz co' as duras pontas,
Da hostil maldade não defende a prole.

Certa classe fatal de torpes Moscas
Não menos damno causa aos Bezerrinhos;
Já no meio do abdómen os penetra
Esta asperissima peste estragadora,
Já pro genie malvada alli diffunde
De innumeraveis, de famintos Vermes,
Que na chaga estendendo-se ao interno,
O interno irão roendo ao Miseravel
Até murchar-lhe a vida, se propicios
Cuidadosos Serventes não lhe acodem,
Com subito remedio o mal vedando.
Mas não consintas, que Imposter infame,
Ignotas vozes fatuo murmurando,
(Superstição solemne entre os Vaqueiros)
E tres vezes de cruz fingindo a fórma
Co' a mentirosa mão sobre a ferida,
Os caducos conjure immundos Vermes:

Sur-

*Hæc medicina malo, pestemque eliminat omnem
Secretis ne fide dolis, nam forsitan illis
Sub verbis tegit antiquus sua toxica serpens.*

*Abjectis igitur, quæ religione vetantur,
Auxiliis, sincera gregi medicamina prome.
Fac servi religant aegros ad lignea septa,
Excultantque manu vermes, herbaque salubri
Turpe fricent ulcus; tum pinguem ex puerpere cornu
Infundant, ricini sudat, quem bacca, liquorem.
Inspiciant quoque num linguae summoque palato
Haerescat pestis, nam pestem huculus illuc
Invehit adlambens, quæ prurit vermibus, alvum.*

*Nec minus interea sanos includere caulis
Præcipio noctu vitulos, ut mane sequenti
Distento ad mulctram succedant ubere matres*

Surta embora tal cura optimo effeito;
 Embora desarreigue, extinga a peste,
 No recondito embuste não confies;
 Talvez disfarce nelle o seu veneno
 O Tartareo Dragão, fertil de enganos.

Detestados, por tanto, os criminosos
 Remedios, que repugna a Fé mais pura,
 Os licitos somente ao Gado exhibe.
 Faze que os Servos nos cercados atem
 Os Bezerros molestos, e extrahindo
 Os impios Vermes, com salubres hervas
 Proveitosa fricção á chaga applicuem;
 Depois lhe infundão a substancia oleosa,
 Que usa a baga verter da Mamoneira. (3)
 Indaguem outro-sim, se os Bezerrinhos
 Tem na lingua afferrada, ou no rugoso,
 Sublime paladar a indigna peste,
 Que elles mesmos allí nescios conduzem,
 Indo a chaga lamber, que os Vermes comem.

Entre tanto os Bezerros inoffensos
 Devem presos ficar, em quanto he noite,
 Para que, renascendo a luz seguinte,
 Cheguem ao tarro com os ubres cheios
 As pacificas Mãys; porque durante

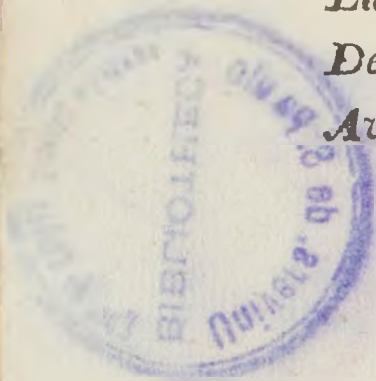
E

A



*Nam memores redeunt sera vel nocte, suosque
Sollicitae quaerunt; et circum lignea claustra
Mugitus querulos dant accipiuntque vicissim,
Et questu alterno nocturna silentia turbant.*

*Mane novo patet ingressus, stabulisque reclusis
Sponte sua introeunt, atque ubera lacte juxencae
Plena ferunt natis, longi solamina fletus.
Tum quae blanditiae! quae gaudia! matribus ipsi
Occurrunt alacres vituli, matresque tenellis
Visae adblandiri; dant oscula, tergora lambunt,
Et largis praebent manantia flumina mammis.
At miseris durae manus invidet atra puellae
Lactis opem; nam vix primoribus ubera labris
Delibavit hians vitulus, cum villica mammis
Avulsum religat, simul et mulctralia vaccae*



A tarda escuridão, que a Terra abrange,
Mais saudosas dos filhos os procurão,
E em torno da prizão, que lhos encerra,
Lamentosos mugidos soltão, e ouvem,
Que o silencio nocturno alternos rompem.

Assim que a Aurora traz o novo dia,
Patente nos curraes ingresso livre,
As amantes Novilhas os penetrão
Voluntarias, aos filhos offertando
As grossas tetas de alvo leite chêas,
Do seu longo gemido o refrigerio.
Quantos mimos então, quantos prazeres
Naquelles animaes contempla o Sabio!
Contentes os Bezorros se adiantão
A encontrar suas Mãys, as Mãys fagueiras
Com brandura os agradão, ora os beijão,
Ora ternas os lambem, concedendo
Nos largos peitos liquidas correntes.
Porém de Moça injusta a mão grosseira
Aos Miseros o bem do leite inveja;
Por que mal o Bezerro cobiçoso
Provou nas tetas os primeiros sorvos,
A silvestre Quinteira á força o aparta,
Com segurança o liga, e pressurosa,
Ao tarro sugitando a Vacca humilde,

E 3

Im-

*Subjiciens tumidas palma pressante papillas
Sollicitat, niveo repleat dum cymbia lacte.
Ille dolo subducta sibi sua munera cernit,
Multa dolens fraudem, desiderioque levandi
Lacte famem vanis conatibus ubera tentat,
Seque huc, seque illuc torquet, collumque rebelle
Excutit, incusans blandis sua vincla querellis.*

*Ergo ubi sunt niveo mulctralia plena liquore,
Villica reliquias vitulis dat habere, solutosque
Ad notos una mittit cum matribus agros.*

*Ipsa operi se se accingit, partemque bibendo
Seponens, reliquo consueta coagula lacti
Injicit, inde premit palmis; tum denique pressas
Expediit e formis massas, tabulaque reponit,
Et capita, insperso leciter sale, summa coronat.*

Hoc ancilla domi curat, sed rure supersunt

Quam-

Impia lhe espreme as ténidas papillas,
Té as taças encher de lacteo nectar.
Elle vê (com que dor!) tirar-lhe o engano
Os dons, com que o brindára a Natureza;
E querendo applacar no leite a fome,
Em vão forceja ás tetas estreitar-se;
A hum, a outro lado o corpo torce,
Sacode o collo duro, e em brandas cueixas
Os laços, que o sustem, crimina, accusa.

Completo do licor candido os vasos,
Cede aos Bezerras os pequenos restos
A campestre Abegôa, e os deixa livres
Com as Mães ir vagar nos vistos Campos.

Já, disposta ao trabalho, ella separa
Lactea porção, ao gasto destinada,
Outra aos sólitos coelhos subdivide,
Que, depois de encrassar, converte em massas
E nas mãos as comprime; e em tempo justo
Extrahidas dos cinchos, as dispersa
Em plano tabelciro, e lhes affunde
Levemente de sal precisa parte.

Este o dever domestico da Serva:
Muitos outros, porém, na agreste lida

Do

Quamplura armenti penitus curanda magistris.

Hinc in equis certi assidue rura omnia circum

Discurrunt, celeres pecori succurrere, si quis

Casus erit: gemit hic coeno demersa profundo

Bucula; rivalet illic sibi vulnera tauri

Cornibus infligunt; hac partum vacca recentem

Obluctans aegre a corvis defendit iniquis;

Parte alia bos aeger humi decumbit, et herbae

Immemor huc oculos languentes torquet et illuc,

Praesto sunt, durisque ferunt in tempore rebus

Auxilium vigiles, peragrant qui rura, bubulci.

Nec non explorant, numquos effuderit altis

Ex silvis malesuada fames in pascua fures.

Namque latent passim nemora inter opaca fugaces

Aethiopes servi, qui rapto vivere malunt,

Quam

Do desempenho dos Pastores pendem.
Elles, girando de continuo os Campos,
Por veredas innúmeras os correm,
Sobre rapidos brutos, porque promptos
N' alguma preeceisã ao Gado acudão.
Se aquí afflicta geme a Vitellinha,
Que no olheiro infiel ve-se encravada;
E allí rivaes se rasgão feros Touros
Co' as finas pontas, contra sí vibradas:
Se nesta parte a Vacca disvellada
Seu recente filhinho ampara e guarda
Do Corvino furor, que oppugna à custo;
E em outra enfermo Boi no chão prostrado,
Esquecido da relva, incertos volve
Os olhos, de langor desfigurados:
Os Vaqueiros, que os pastos esquadrinhão,
Eis apparecem, eis dispendem prestes
Opportuno soccorro em tanto risco.

Tambem pesquisão, se aos desertos Campos
Terás feito sahir das negras Seivas
Turba furina, que seduzes, Fome,
Ao crime insultador. Por quanto ás sombras
De emaranhado Besque assíduos fogem
Ethiopes Escravos, que mais amão
A vida sustentar do roubo infame,

Que

Quam domini dura imperia , et crudelia tergo
 Flagra pati : neque consortes pudet esse ferarum ,
 Seu minus esse illis credant feritatis et irae ,
 Quam dominis ; seu desilies inimica laboris ,
 Ingeniumque ferox habitatas sua erit urbes
 Atque domos nemorum mutare silentibus antris :
 Unde latrociniis , et multa caede virorum
 Infestare vias , armentaue funderet campis
 Consuerunt. Siqua infamem vestigia prodent
 Hanc hominum faciem , nemoralem accersere curant
 Lictorem , cui jus silvis inquirere fures
 Venarique feras bipedes , tractasque profundis
 Ex nemorum latebris ad herile reducere tectum.

Haec quoque bucolicis accedit cura ministris ,
 Ut pagi crebro invisant plantaria ; sepes ,

Que á dura escravidão agrilhoados,
 Seus rigores soffrer, soffrer seu peso:
 Nem de estar entre as Feras se envergonhão;
 Cu por que pensem nellas mais brandura,
 Agazalho maior, que em seus Senhores,
 Cu por que submettidos á molleza,
 Que toda a occupação util repugna,
 E de instincto brutal aconselhados,
 As Cidades aviltem populosas
 Pelos das brenhas taciturnos antros;
 Donde sempre foi uso em taes Perversos
 As estradas manchar de viz rapinas,
 No Sangue humano requintar a audacia,
 E pelos Campos destruir os Gados.
 Se alguns indicios ha, que patentêem
 Estes dos homens detestanda escoria,
 Cuidão logo em chamar os bons Montanos
 Ao rustico Lictor, (4) aquem he dado
 Pesquiszar pela selva aos Malfeitosres,
 E taes bipedes Feras acoçando,
 Das embrenhadas covas arranca-las,
 E ao lar da escravidão restitui-las.

Exponha-se tambem o que respeita
 Aos Servos dos Pastores: que na Aldêa
 Solicitos frequentem os plantíos;

F

Que



*Inde recognoscant tutae ne atque undique sartae
Consistant, pecori an cultos ingressus in agros
Parte aliqua pateat; tauros sata laeta vorantes
Ejiciant, reficique statim sepimina curent.*

*Haec bonus armenti custos: alia omnia nequam
Servus agit; duri officii assiduique laboris
Pertaeus, deponit equum, nec obambulat arva,
Sed requiem captat vel molli fusus in herba,
Vel patulae stertens resupinus ad arboris umbram.
Hinc ruit in pejus res armentaria; passim
Intereunt vituli; ulceribus pecus omne laborat;
Collapsae prebent aditum ad plantaria sepes,
Haud observati pedibus sata culta juvenci
Proculcant, et cuncta patent adapertha rapinis.*



Qua-

Que revejão as cercas , attendendo
Se existem todas vigorosas , firmes ,
Ou se , por débeis , possa de algum lado
Nas Lavouras entrar Gado impropicio ;
Que corraõ destas aos vorazes Touros ,
E os ligneos bardos subito forcem.

Assim obra fiel o que he do Armento
Perfeito Guardador ; de outra maneira
Bem diversa procede o indigno Servo.
Do seu penoso officio aborrecido ,
Enfastiado da continúa lida ,
O cavallo depõe , não gira os Campos ,
Antes victima vil de ocio execravel ,
Deitado o vai gozar na relva molle ,
Ou de arvore copada á sombra fresca
De costas para o chão , dormindo , ronca.
Disto os males provém , com que peiora
O trafico armentario ; a cada passo
Perecem os Bezerros , todo o Gado
De chagas perseguido se attenúa ;
Cahida a cerca , as plantas não defende ;
Os Novilhos sem guarda sem vigia ,
As culturas aos pés confundem , pizão ;
E a final tudo fica ao roubo facil.

Quare oculis notet ipse suis, et rura frequenter
 Visat herus, recte observans, sua munia servi
 Num peragent alacres, an inertes otia ducant.
 Tunc etiam molles zephyros auramque salubrem,
 Si lubet, herboso considens cespite captet,
 Dulcia curarum liquidis obliviam potans
 Deliciis, quae ruri habitant: quam pura voluptas
 Errantem spectare gregem: sive ubera circum
 Colludant vituli, timido seu dente capessant
 Gramina; seu flectat amissum, sua viscera, natum
 Errabunda gemens, neque curans bucula gramen.
 Hic juncti viridi recubant in gramine tauri,
 Et lambunt se se simul, ac dum ruminat alter
 Herbam, dente latus socii fricat alter amico.
 Illic unanimes pascuntur, et arva juvenci

Note por isso o proprio Senhorio
 Com seus olhos a Herdade, que domina;
 Visite-a com frequencia, attento espreite,
 Se os Servos promptos cumprem seus deveres,
 Ou se injusto descanso os adormenta:
 Depois na terra hervosa reclinado
 Mansos Favonios, se quizer, desfructe,
 Goze hum clima saudavel, hum ar puro,
 Bebendo o esquecimento à seus cuidados
 No sincero prazer, que tendes, Campos.
 Innocente recreio infunde n'alma
 Ver no Prado o Rebanho errar contente;
 Já quando, em torno às tetas, os Bezzerros
 Seus brincos festivaes, pulando, agitação,
 Ou com dente medroso as hervas colhem;
 Já quando com gemidos duplicados
 Novilha vagabunda o ar ferindo;
 Lamenta o filho caro, entranhas suas,
 O filho desgarrado, cuja falta
 Desdenhar té lhe faz gramineo pasto.
 Aqui com seus iguaes repousa o Touro,
 Deitados na verdura, onde se lambem,
 E em quanto as gratas hervas hum ruma,
 Outro com dente amigo ao socio coça.
 Unanimes juvencos alli pascem,
 Que, longe de prestar-se ao odio infenso,

Nas

*A rixis odiisque procul communia tondent.
 Parte alia magno incensi rixantur amore:
 Unus enim stimulat socios in praelia tauros
 Impatiens consortis amor. Vix aemula venis
 Ebullit venus, ira procos ferale tuentes
 Exercet: collisa sonum dant cornua, cervix
 Cervicem ferit; alternis gemit ictibus aether.*

*Ipsa sui causa susceptam foemina pugnam
 Spectat ovans, additque animos irasque videndo
 Asperat; interea victus fugit alter in altas
 Silvarum latebras, ubi multo sanguine manans
 Aut mortem subit, aut vitam traducit inultus,
 Dum victu revocet vires, hostemque lacesat*

Rur:

Nas Pastagens communs ledos se fartão.
 N'outra parte, comtudo, affogueados
 Da Venerea paixão á ira annhem;
 Porque o zeloso Amor, que não tolera
 Parceiros, que o disputem, move aos Touros
 Huns com outros bulhar. Ao mesmo passo
 Que o émulo fervor escalda as véas
 Aos rudes Amadores, raiva insana
 A' infausta competencia os desafia:
 Já se encontram na lucta adversas pontas,
 Que do embate cruel duras estalão;
 A cerviz da cerviz he lacerada;
 E dos cruentos, alternados golpes
 Os ethereos espaços gritão, gemem.

Nisto a fera peleja orante observa
 A propria Causadora, que animando
 Co' a funesta presença aos Combatentes,
 Os impulsos, as furias lhes aviva,
 Até que esmorecendo o menos forte,
 Vencido cede, e foge, e vai sumir-se
 Nos escondrijos intimos dos bosques,
 Onde o sangue perdendo ou triste morre,
 Ou se deixa viver inulto, em quanto
 Pelo alimento restaurando as forças,
 O Contrario reveque, e obrigue ás armas,

Fi-

*Rursus in arma, novo sperans certamine tolli
Posse ignominiam: tenet alter pascua victor,
Proluditque iterum pugnae, et pede scalpit arenam.*

*Sed tantis ne dira venus turbare duellis
Pergat agros, ferro stimulos compescit amoris
Rusticus, ad censum revocans armenta quotannis.*

*Sunt caulae ingentes sine tecto aut imbrice; tantum
Circuitu magno, defixis ordine truncis,
Lignorum series. Et totum ad septa reducunt
Armentum, ut trimos possint castrare juvencos,
Ignitoque notas vitulis inscribere ferro.
Ergo die conducta operi, sub mane bubulei
Conveniunt omnes in equis cursoribus, hastis
Grandibus instructi dextras; diversaue turmis*

Fiando o desaggravo á novo encontro.
Ufano o Vencedor domina os Pastos,
Seu brio novamente ensaia ao choque,
E c'os bifidos pés sacode a arêa.

Mas por não proseguir Venus maligna
Com taes duellos a inquietar os Campos,
Esses de amor estimulos ardentes
Doma o ferro, que o Rustico maneja,
Quando ao ceaso annual reduz o Armento.

Hé uso haver em Prédios semelhantes
Espaçosos Curraes desabrigados.
De varas tamsoamente larga serie,
Fincados pelo chão troncos em ordem,
Por forma orbicular compõe seu todo.
Ahi costumão recolher o Gado,
Não só porque seguros castrar possam
Os de hum triennio válidos Novilhos,
Mas deixar nos Bezerros sobrecriptas
Com ferro escaudador precisas marcas.
Na manhã, pois, do dia assignalado
Ao custoso exercicio, eis os Vaqueiros,
Nas dextas sustentando hastea comprida,
Em ligeiros cavallos se congregão;
E em turmas divididos, se retirão

G

A

*In loca partitis digressi, cuncta peragant,
 Quam late effusum est, confinia ruris, et omnes
 Excutiunt latebras: in apertum denique campum
 Post varias equitum atque boum per pascua gyros
 Armentum cogunt: vitulos matresque irucesque
 Ingenio tauros custodia cingit equestris.
 Tum praecedit eques; blandique hortamine cantus
 Carpere iter docet; a tergo simul instat adactis
 Turma equitum stimulis: confertis cornibus ingens
 It globus inter equos: requies nulla inter cundum,
 Nec mora; ne pecus, in dulces dum respicit agros,
 Cogitet effugium: quod si bos transfuga rumpat
 Obsidium, et campo liber decurrat, habenas
 Flectit equo puer, et ruris per aperta fugacem
 Insequitur velox, donec praevertat cuntem.
 Tum stimulum objectans a fronte minaciter instat;*

Præ-

A' lugares diversos; os limites
 Da Herdade, quanto he longa, correm todos,
 Todos os encondrijos examinão:
 Por ultimo, depois de immensos giros
 Dos Vaqueiros e Bois pela Fazenda,
 Em aberta planicie o Gado ajuntão.
 Os Bezerros, e as Mães e os amplos Touros
 De feroz condição, bravio aspecto,
 Aquella Guarda equestre aperta, cinge.
 Depois hum Cavalleiro á frente posto,
 Com brandas vozes, que, exhortando, entôa,
 A tomar o caminho ensina as Rezes;
 Os outros, a poz ellas proseguindo,
 De estimulos á força as vão movendo.
 Unidas as cornigeras cabeças
 Formão dentro do cerco ingente globo.
 Descanço algum não ha, não ha demora
 Quando assim se caminha; por vedar-se
 Que, em quanto os seus avista amados Campos,
 Considere escapar saudoso o Gado:
 Se, com tudo, algum Boi transfugo rompe
 O cerco, e pelo Campo livre corre,
 Habil Moço ao cavallo inclina a rédea,
 E veloz vai no alcance ao fugitivo
 Até se lhe antepor. Então á testa
 Lhe objecta o ferro, e o insta, ameaçando;

*Præclulensque fugam regredi compellit in arctam,
Unde malus se se subduxerat ante, coronam.*

*Insanus labor iste quidem; ne parce labori
Tu tamen insano, et, quamvis tibi sudet anhelus
Jam sonipes, calcarque piger vix audiat, urge,
Nec remanere bovem campo permitte rebellem:
Nam tentata semel si fraus successit iniquo,
Præfracte obfirmat; visque illum nulla deinceps
Avellit campis, caulaeve ad septa reducit.
Præterea docet ipse alios, multique rebellant
Hoc duce: socordes sic deteriora sequuntur
Vel pecules exempla, neque unis urbibus ista
Obrepat pestis, sed. et ipsa in pascua serpit.*

*Ad pagi simul ac ventum magalia, septis
Includunt armenta suis; dein corpora curant*

E, obstada a fuga, o indómito constrange
A unir-se ao Corpo, que infiel deixára.

Hé sem dúvida insano este trabalho;
Mas não te poupes ao trabalho insano,
E posto que já fraco, e sem viveza
O cavallo em suor se-te humedeça,
E vagaroso á espora acuda apenas,
Obriga-o mais activo, olha não deixes
No Campo ficar livre o Eoi rebelde;
Por que se foi proficua ao fraudulento
A astucia, que inventou da vez primeira,
Nella teima obstinado, e não há força,
Que do Pasto depois invito o arranque,
E ao Curral o reduza. Elle além disso
Systema igual semêa entre os Consocios,
E á seu exemplo se rebellão nuitos:
Desta arte a Frouxidão, a molle Inercia
Ao modello peor gosta de unir-se;
E nem só na Cidade, até no Campo
Este mal subtilmente entrando, lavra.

Tanto que chegão da Fazenda ás choças,
Todo o Gado em curraes prendem, segurão;
Alimentão depois os lassos corpos,
Refazem seu vigor, e se promettem

Ao

Haud modicum, qui restat adhuc, subitura laborem.

*Mane alii vitulos ferro signare rubenti
Aggressi: atque alter vitulum tenet, alter inurit
Stigma cuti, tergoque notas inscribit heriles,
Tum medicatque fimo vulnus, lenitque dolorem.
At senior capita in censum vitulina reducit
Armenti custos. Castrandis vincla juvencis
Injiciunt alii, validisque ad septa capistris
Constrictos feriunt, et ineptos vulnere reddunt
Ad veneris studia: oblanguent, crudeliaque inter
Vulnera deficiunt miseri; sed ferrea pubes
Asperat immitem risuque jocisque dolorem,
Nam simul ac cessavit opus, vinclisque soluto
Libertas permissa bovi; jactata per auras
Vestimenta volant, irae irritamina: trunci
Ipsi etiam imposita veste impositisque galeris
Ornati; simulant homines, taurumque lacesunt:*

Ille-

Ao não pouco trabalho , que inda resta.

Veio a rósea manhã : huns se ataréfão
Em praticar a ferra nos Bezerros ;
E subjugando-os este , aquelle estampa
Flammante cunho na pilosa cutis ,
Que seu dono denota , e á chaga applica
Em remedio usual bovinas fezes ,
Linitivo da offensa. Quantos sejam
O mais velho Armentário arróla prompto.
Outros para castrarem os Novilhos ,
Lançando-lhes o laço , aos bardos fortes
Com robustos atilhos os estreitão ;
Ferreos golpes lhes dão , e assim os deixão
Aos Venéreos dezejos sempre inhabeis :
Ei-los languidos já , já miserandos
Entre os barbaros tratos desfalecem ;
Porém a Mocidade inexoravel
Desatando-se em riso , em zombaria ,
Mais a dor lhes renova. Pois apenas ,
Completa a empreza , soltos os ligames ,
Largou-se em liberdade o Boi ferido ,
Vestimentas lhe arrojão pelos ares ,
Incentivos á ira ; ou sobrepondo
Trajos , galéros , á maneira de homens ,
Em rudes troncos , á vingança o chanção.

Fre-

Ille dolore amens in quaelibet obvia fertur;
 Fronte ferit truncos, fertque intra cornua vestes;
 Quae dum oculis alimunt lucem velamina, quaerit
 Arrecta cervice diem; caput arduus inde
 Succutit, et vanis auras diverberat iris.
 Interea septis impune jocatur ab altis
 Vociferans plaudensque manus pagana Juventus.
 Semimares tandem redeunt ad prata juvenci,
 Et venerem oderunt; nec jam rixantur amantes,
 Nec quidquam nisi gramen amant et pingua rura.

Ne tamen armenti cesset foetura, bubulcus
 Nonnullos servet, generique relinquat habendo
 Egregios tauros: sint illi grandibus armis,
 Complicta cervice, truei fronte, auribus hirtis,
 Cornibus et crassis et curvis, nare resima,
 Et vasta laterum mole, et compagine firma.
 Nec minus ipse color sit curae: excludimus albos;

Nam-

Frenético de dôr elle arremette
 A quanto se lhe oppõe, co' a rija fronte
 Fere os troncos dolosos, e arrebatã
 Entre as pontas as vestes; em quanto ellas
 A luz lhe encobrem, affrontado a busca,
 Exaltando a cervíz, arduo sacode
 A licornea cabeça, e, possuido
 De improveitosa raiva, açoita os ares.
 Com vozes, entretanto, as mãos pulsando,
 Sobre os altos curraes zombão impunes
 Os irritantes, rusticos Mancebos.
 Tornando finalmente aos verdes Campos
 Os Novilhos castrados, aborrecem
 Os prazeres de Venus, nem amantes
 Já contendem, nem outra coisa adorão
 Mais que a relva sadia, e doces prados.

Porque siga, porém, do Gado a prole,
 Illesos à tal fim, com plena escolha,
 Alguns deixe o Vaqueiro egrégios Touros,
 Touros de grandes armas, curvas, grossas,
 Collo refeito, carrancudo aspecto,
 Aures hirsutas, impinadas ventas,
 De corpo vasto, reforçados membros.
 Preferencia tambem haja nas côres:
 Os nêveos despresamos; de ordinário

H

Es.



*Namque illos vitiat macies immunda; coloremque
Inde una scabiemque trahunt armenta paternam.*

*His animadversis, superest pars altera curae,
A grege, quae multae subeunt, avertere pestes.
Corvorum genus obscaenum, graveolentis Avernī
Progenies, dirae soboles immunda Celaenus,
Brasilicos late campos infestat odore,
Sed feritate magis, rabidique voragine ventris.
Sublimes se se super ardua nubila tollunt,
Unde, alta velut e specula, rura omnia circum
Explorant vi, qua pollent quam maxime olora,
Siqua solo jaceant, fluido manantia tabo,
Aurasque inficiant, animantium corpora; vixque
Indicium hauserunt ubicumque est putre cadaver,
Illuc praepetibus labuntur ab aethere pennis
Corruptasque petunt epulas: tam dira cupido
Vescendi, ut curvis inter se mutua rostris*

Esquálida magreza os acabrunha,
E a sua descendencia traz de herança
Além da patria côr, patria morrinha.

Isto notado, resta inda evitar-se
Muitos outros flagellos contra o Gado.
O bando fusco de agoireiros Corvos,
Tartára geração, geração tua,
Monstro biforme, turbida Celeno,
Vicia, infesta do Brazil os Campos
Com seu hálito immundo, e co' a fereza,
Co' a interminavel gula em mais excesso.
As elevadas nuvens transcendendo,
De lá, como se fôra de alto pico,
Em torno aos Campos todos esmiúção
Por natural, subtil popriedade,
Mormente pelo firo, que os destingue,
Se em terra jazem de animâes sem vida
Sordidos corpos, que de sí vertendo
Impura tabidez, ás auras lancem
Pestífero veneno, e mal presentem
Onde o cadáver podre está jazendo,
Da região aérea o vôo abatem,
E ao nojoso alimento ávidos correm.
Tão brutal no comer he o appetite,
Que, invejando huns aos outros o vil pasto,

H 2

Huns

*Bella gerant , sibi que insincera alimenta vicissim
 Invideant ; neque , consumpto bore , cessat edendi
 Immanis rabies , et hiant , velut ante , volucres
 Obscaenae , volitantque fame , praedasque requirunt
 Rure alias. Porro ingluvies haec utilis arvis
 Purgandis esset , si se se pasceret unis
 Corporibus pecudum morientum , et parcere vivis
 Disceret. At contra faciunt fera'ia monstra ;
 Et vita functis aequae et viventibus instant.
 Seu morbo afflicto deponat languida taurus
 Membra solo , seu bos coeno demersus in alto
 Haereat ; involitans nigris excretus alis
 Irruit in praedam , victoque insultat ; aduncis
 Pars oculos fodiat rostris , pars vellicat , ipsaque
 Intestina trahit viventi , et viscera rodit.*

Præcipue teneros crudelis sævit Erinny's

Huns aos outros oppõe os fortes bicos
 Em mútua guerra; nem ás fcas Aves
 (Inda mesmo depois que hum Boi consomem)
 Cessa a gula tenáz, sim famulentas,
 Insaciáveis, como d'antes erão,
 Tranando os ares em continuos vôos,
 Outras prezas, assim, buscão de novo.
 Util ás Terras com certeza fôra
 Voracidade tal, purificando-as,
 Se nos corpos dos Gados, que perccem,
 Somentc se fartsse, e se aos que existem
 Soubesse perdoar. Mas de outro modo
 Estes Monstros maléficos praticão;
 Tanto aos mortos se arrojão, quanto aos vivos.
 Ou descance no chão os membros froxos
 Morboso Touro, ou sinta-se impedido
 No lameiro profundo o Boi submerso,
 A negra Turla, que co'as azas negras
 Discorre os ares, rápida accomette
 A' infausta prêza, que, vencida, afflige.
 Quaes os olhos c'os bicos fcrem curvos
 Ao mísero vivente, quaes, usando
 De outros terríveis, indecentes meios,
 As visceras, que extrahem, lhe vão roendo.

Contra os tenres Bazerros são mais fortes

Os

*In vitulos, primam cum lapsi matris ab alvo
Accipiunt lucem: partum veterana tuetur
Vacca suum armata praedones fronte repellens;
At, quae Lucinae tunc primum experta labores
In campo fuit, acta metu tiruncula mater
Aufugit, ac dulcem tanto in discrimine natum
Deserit: imbellem Furiae aggrediuntur edaces,
Dilacerantque avidis rauca inter murmura rostris.*

*Ne sine in armentum sacrire impune latrones,
Sed multa fac caede luant commissa, gravesque
Dent scelerum poenas; et quamquam extinguere pestem
Tam multam haud speres te posse: per ultima saltem
Supplicia imminuas numerum, crebro omnia circum
Pascua submitbens, fatalibus aera ferentes*

Cs teus rigores, furibunda Erinys,
 Quando, sahindo de materno ventre,
 Começão a viver: a Vacca idosa,
 Que exp'riencia já tem de iguâes effeitos,
 Co'a fronte ponteaguda rebatendo
 Os fatâes adversários, guarda o filho;
 Mas aquella, que Mãi inda inexperta,
 De Lucina as pensões soffreo no Campo
 Da vez primeira, nescia em seus devêres,
 Retira-se medrosa, e desampara
 O seu grato filhinho em tanto apêto.
 Então, sem resistencia, ao Malfadado
 As avarentas Furias se arremessão,
 E n'um rouco murmûrio confundidas,
 Entre os sofregos bicos o laceração.

Não supportes, por tanto, que os Traidores
 Impúncs contra o Gado se embraveção;
 Sim com supplicios, com atroz matança
 Vingá os seus crimes, os seus males vingá.
 E quando te esmoreça a confiança
 D' hũa peste vencer tão numerosa,
 Ao menos com estragos decisivos
 A cópia lhe minóra, de emboscada
 Nos Pastos a miúdo os Servos pondo,
 Que, armados de arcabuzes roncadores,

De

*Foeta globis, servos, multo qui fulmine tetras
Insectantur aves, et plumbi grandine perlant.*

*Multum etiam infestant alii pascua mures,
Vespertina boum pestis, qua tristior arvis
Nulla furit totis, bubulaque haurire cruorem
Callidior: noctis sub tempora scilicet alis
Instrepat, armentumque petit, morsuque cruentat.
At quo sensum adinat pecori, mira utitur arte.
Dente bovem pungit, simul ore reciprocatur auram,
Atque fovet sufflans cutem, sopitque dolorem.
Saucius haud sentit bos vulnera, nec fugat hostem,
Nescius insideat sibi quantum in tergore monstrum.*

*Ergo instat largeque cruorem sugit hirudo
Aligera, et (ne pleni crepet) quantum ebibit ore,
Tutuntem, alternis vicibus, foedo egerit alvi*

De mortíferas balas occupados ,
Vão sempre fulminando as tôrpes Aves ,
E c'o plumbeo arremêso as despedacem.

Tristissimos tambem são ás Fazendas
Os alígeros Ratos, (5) das Manadas
Flagello vespertino, o mais nocivo
Que outro algum nas Campinas existente,
Que outro algum mais astuto e mais esperto
Para tyranno desangrar as Rêzes.
Assim que foge o dia, quebrantando
Co' as azas o silencio, ao Gado investe,
E, empregando-lhe o morso, em sangue o lava;
Porém, por que insensível fique a offensa,
Desta arte (oh! pasmo!) seu rigor disfarça.
Se com dente aguçado ao Boi molesta,
C'um sôpro enganador lhe corresponde,
Refrigera-lhe a pelle, e a dôr lhe adoça.
Assim não sente o damno o Maltratado,
O Inimigo de sí não affugenta,
E ignôra o Moustro, que lhe empolga o dorso.

Persegue-o, pois, a alada Sanguisuga,
O purpúreo licor lhe extráhe sedenta,
E por que, quando chêa, não estoire,
Huma vez e outra vez em negro fluxo

*Profluvio , donec saturata atque ebria , potu
Abstinet : interea vena demissus aperta
It sanguis sine lege fluens ; tum denique vires
Deficiunt aegrum , et cum sanguine vita relinquit.*

*Si penitus tibi tota scatent his pascua monstris ,
Desperanda salus ; neque enim compescere pestem
Tam diram est opis humanae : fuge inhospita rura
Atque novos pecori campos , nova pascua quaere.
Quod si non adeo multas tibi prata volantum
Nocturnorum acies fundunt ; si nocte silenti
Ad caulas tantum volitant , clausisque nocere
Bobus amant ; adhibe feles , qui lignea semper
Insidias prope septa locent , et semivolucres
Praepete corripiant saltu , lacerentque recurvis
Unguibus , et sumant scelerato ex sanguine poenas.*

Nunc animis , nunc arte , viri , nunc fortibus armis

Uten-

Arrója quanto bebe, até que farta
 Não bebe mais: da rôta vêa em tanto
 O sangue illimitado se despede,
 E perdendo, a final, o enfermo as forças,
 Perde exangue tambem a doce vida.

Se destes Monstros abundancia immensa
 Os teus Sítios padecem, na melhora
 Não debes confiar: á humana força
 Negado he reprimir damno tão fero.
 A inhospita Fazenda larga, e tenta
 Novos Campos ao Gado, e Pastos novos.
 Porém se dos noctívagos Volantes
 Não brotão cópia tanta os rudes Prados,
 Se no tempo nocturno o vôo estendem
 Aos Curráes tamsomente, e só dezeirão
 Os Bois prezos ferir, oppõem-lhes sempre
 Rápidos Gatos, que, rondando as cêrcas,
 As imperfeitas Aves atraíçõem;
 Que n'um salto improviso as arrebatem,
 E entre as unhas recurvas desmembrando-as,
 O castigo lhes dêem dos seus delictos.

Agora do valor, de astuta idéa,
 De armas fortes agora mais, que nunca,
 He bem que lanceis mão, Varões agrestes.



Utendum : *Panthera* vocat *regina ferarum*
 Quotquot *Brasiliae* magnis in salibus errant.
 Illa quidem longe ante alias saevissima, *felem*
 Ore refert, maculis *tergus* variata decoris,
 Quale nitet *caelum stellis*, aut *floribus hortus*.
 Saevi oculi, rituque facis *ferale rubentis*
 Terribiles; *armi, pectus, collum, omnia vasta*.
 Ungues horrendum *hamati*; nec *aratra profundis*
 Sic *terram sulcis findunt*, ut *terga juvenci*
 Unguibus *assiliens monstrum proscindit adactis*.
 Cum *fremet in silvis*, *vulgus paret omne ferarum*,
 Attonitum *frenitu nemus*, et *spelaea tremiscunt*.

Bos autem, indicium quoties odor attulit *auris*
Perlatus, crebris *mugitibus attonat agros*,
Auxiliumque vocat, totumque *excuscit agmen*
Cornigerum, ut *junctis propulsent viribus hostem*.

Quantas Feras nos Bosques dilatados
Do aurífero Brasil errão, prevoca
A Panthéra lethál Rainha dellas.
Na extrema crueidade excede a todas;
Qual a fôrma de hum Gato, he della a fôrma;
Como brilhão no Céu nítidos astros,
Como o verde jardim matizão flores,
Nódoas diversas com belleza a infeitão.
Tem na vista o furôr, e qual flammeja
Sanguíneo, horrendo facho, os olhos lhe ardem.
Em collo, espádoas, peito, em tudo he vasta.
São farpados anzões (que horror!) as unhas
Do carnívoro Monstro; a dura terra
Não rasga em fundos regos tanto o arado,
Como ao triste Juvenco, em que elle salta,
As unhas enterrando, as costas rasga.
Se audáz levanta bramidores eccos,
Todo o povo Ferino ao terrôr cede,
E penetrando o som Cavernas, Bosques,
Bosques, Cavernas assombrados tremem.

Quando o Boi pelo olfacto o Monstro sente,
Mugindo, sem cessar, atrôa os Campos,
Soccorro implôra, e súbito commove
A cornígera Tropa á que rebata
O Contrário feróz, unindo as forças.

As

Concurrunt armenta, loco tum castra patenti
Metantur: timidae matres mollisque juventus
Intra castra latent, armis confisa parentum.
Tergora conjungunt patres, densusque bovi bos
Cornibus obversis magnum spissantur in orbem,
Arcemque efficiunt atque impenetrabile vallum.

Interea crudelis adest panthera, trucesque
Huc illuc volvens oculos, circumitque reditque,
Observatque procul, nec propugnacula tentat
Cominus; at siquem videt extra castra vagantem
Rure bovem, tenet insiliens, dorsoque cavernas
Immanes aperit, quibus indignata supremo
Mugitu vita excedit: bos cernuus armo,

Ao brado avisador todos acodem,
 E, escolhendo lugar patente e livre,
 Repartem o terreno, e ahí se acampão:
 Na Paterna defeza esperancada
 A imbellê Juventude, e as Mãys covardes
 Dentro do acampamento se resguardão.
 Huns aos outros os Páys os lados unem,
 E o denso Corpo em círculo dispondo,
 Por toda a parte em frente oppõe as armas,
 Imitando hum castello, huma trincheira,
 Onde força inimiga entrar não pôde.

Assoma em tanto a Onça formidavel;
 Para aquí, para allí torcendo os olhos,
 De horríveis ameaças carregados,
 Anda e desanda em torno, e astuciosa
 O castello de longe observa, espia;
 Sem que perto se attreva ir assalta-lo;
 Porém se algũa Rêz vê na Campina
 Além do alojamento andar vagando,
 * Enrugado o sobr'olho, a vista accesa,
 * Agitando manhosa a extensa cauda,
 Desprende-se n'um pulo, afferra a Triste,
 Em feridas cruéis lhe rompe as costas,
 Por onde involuntária foge a vida,
 Do mugido final acompanhada.

Des-

*Terga lacer, procumbit humi: tunc bellua ludit
Laetabunda, bovemque (ut murem felis) in altum
Supposita jactare manu nunc tentat, oberrans
Nunc alio refugit, subitoque revertitur, unguisque
Injicit, ac dentes adigit, tandemque prehensum
Mordicus attollit, lucosque abducit in altos.*

*Hic ubi se laute dapibus curavit opimis,
Discessum meditans, saturo jam ventre, futuri
Provida reliquias multa sub fronde reponit
Semesi bovis, ad mensas reditura paratas
Esuriens: tu furem inquire, penuque reperta,
Insidias reduci pones. Accomoda fraudi
Arbor erit, trunco gracilis, ne scandere possit*

Despedaçado assim, súbito em terra
 Cáhe de bruços o Boi; então a Fera
 Co' a victima inditosa alegre folga,
 E (como ao rato faz ligeiro gato)
 Quer humas vezes com a mão forçosa
 Aos ares atira-la em crebros brinços,
 Outras vezes recúa, e logo investe,
 As unhas lhe arremessa, os dentes crava,
 E nelles presa, e nelles levantada,
 Vai com ella esconder-se em longa Selva.

Ahí depois que a fome devorante
 Na comida abundosa apaga o Monstro,
 Contemplando (já farto) o apartamento,
 E pródigo ao por-vir, astuto esconde
 Entre folhas innúmeras os restos
 Do Boi meio tragado, porque tenha,
 Quando torne faminto, o pasto certo.
 Tu, que ao vil Rapinante a morte aspiras,
 Pesquisa-o cuidadoso, e onde encontrares
 A sagaz provisão alimentosa,
 Ao mesmo, que por ella volta illeso,
 Merecidas traições dispõe, prepara.
 A' fraude ajustarás árvore amiga,
 Ténue no tronco, inhábil a que possa
 A Fera em corpo grande, e grande em peso

K

No

*Bellua, mole gravis, (namque id tentabit amore
Vindictae, insanas cum saucia colliget iras)
Ergo ferae adventum specula opperieris ab alta
Arboris: in manibus sit ferrea fistula, plumbi
Grandine fatiferi, et nitrato pulvere foeta;
Quae, cum tempus erit, magno resoluta tonitru,
Sternat glande, instar violenti fulminis, hostem.*

*Vespere tum sero rediens Panthera, repostas
Ore dapes arido repetit: tu commoda captans
Tempora, ne temere disperdas missile plumbum,
Explora, qua parte neci via certior, illo
Intendens ictum: felici vulnere namque
Cor nisi trajiciat glans plumbea, bellua saevae
Reliquias animae revocans, seque àere librans
(Certa mori, nec inulta tamen) qua parte sonorem
Æs fatale dedit, tota irruit, atque frementi*

Ore

No combate subir (natural meio ,
Que , depois que ferida em furor ferve ,
Hade vir a tentar , só por vingar-se.)
Então do arbóreo cimo em vigilancia
A vinda aguardarás da Fera , tendo
Nas mãos férrea escopêta , que , pejada
De plumbea munição , de pó sulfúreo ,
Instrumentos da morte , em tempo idóneo
Com hórrido estampido vomitados ,
A Contrária n'um ponto em terra prostre ,
Do raio arremedando o arrojo , o effeito.

Nos fins da tarde regressando a Onça ,
Ao guardado sustento ávida torna.
Agora prevenido , accomodando
Tão propria occasião á empreza , explora
(Por que ao tiro os effeitos não anulles)
De que lado melhor penetre a morte ,
Empregando-lhe ahí segura offensa :
Por onde se não vai ditosa bala
O feróz coração romper ao Menstro ,
As forças semimortas revocando ,
(Sciente de morrer , porém vingado)
Levanta-se raivoso , e todo corre
Ao lugar , d'onde o sóm fatal roncára ,
Ao seu duro Offensor , bramindo , avança ,

K 2

E

Cre simul, simul hamatis petit unguibus hostem.

*Quod si dexteritis non sit tibi tanta, neque arma
Haec tractare manu noris, quanta capedit arte,
Ne pugnam committe palam, sed tende vel absens
Insidias; qua parte feram transire necesse est,
Hinc atque hinc quattuor ferali grandine furtos,
Ignis omni arma, tubos depone ita, ut oribus ora
Obversis obversa ferant; se seque vicissim
Respiciant; restis transversa viam occupet, ipsis,
Qui silicem admordent, armorum impleta, catellis.
Ergo viam carpit Panthera, et vix pede tensum
Funiculum tangit, raucum dant aera tonitrum,
Et celeri lethum volat irrevocabile plumbo.*

*Sunt, qui fronte tegant caecos telluris hiatus,
Qua fera carpit iter, sparsis funalque refixis,*

Quas

E os fortes dentes, e as ganchosas unhas
Quer nas entranhas rábido enlutar-lhe.

Se tão destro não fores, tão perito
Em manejar taes armas, qual se deve,
Não entres na peleja peito a peito;
De insidias he melhor usar seguro.
Onde á Fera he preciso que transite,
Tubos quatro, de balas recheados,
Mavorcias armas, que vomitão fogo,
Deste lado dispõe, dispõe d'aquelle;
E por maneira tal determinados,
Que, fronteiras ficando as negras bocas,
Mutuamente se avistem, se axiliem.
Enganoso cordél com arte preso
A' mole, que ígnea pedra está mordendo,
Ficando atravessado, o trilho occupe.
Eis que prosegue a Caça, e no momento,
Que com pé descuidado o cordél toca,
Bérrão com ruco estrondo os arcaluzes,
E no chumbo velóz, que desentranhão,
Velóz, e irrevogavel vóa a morte.

Alguns ha, que no centro de altas fendas,
Em que negreja profundada a terra,
Fixando estrepes mil, que o ferro aponta,

Por

Quas acunt ferro, sudibus: dum transilit ergo
Bellua nil metuens ab operta fraude, repente
Subsidente solo, ruit alto absorpta barathro,
Stipitibusque artus transfixa recumbit acutis.

Ilignas alii caulas fabricantur, in orbem
Grandibus infixis trabibus: pro tegmine jungunt
Robora roboribus, ponuntque immania tigna.
Arcano suspensa dolo stat janua, et intro
Dat faciles aditus: includit structilis alter
Interior carcer, vitulum, qui fallat euntem
Alliciatque feram, praedaeque incendat amore.
Quae simul atque domum, quo caena invitat opima,
Fallacem ingreditur gaudens, demittitur ultro
Janua, et includens intra irremeabile tectum
Captivam tenet; illa tamen secunda periculi,
Atque incensa fame, vitulo insidiatur, et unguis

Por onde ha de passar a Fera, astutos
Com ramos os horrores lhe disfarção;
E quando ella sem susto ao dolo occulto
Allí promove a planta, de improvísio,
Amolgado o terreno, he engolida
Do bá Rathro medonho, em cujo seio
Vai dos ligneos punhães jazer varada.

Outros fórmão apriscos de azinheira,
Grandes troncos no chão firmando em orbe;
Carvalhos á carvalhos conchegados,
Sublimes vigas o seu tecto suprem.
Com disfarce recondito suspensa
Hũa porta se vê, que facilita
Ingresso ao int'rior, onde apparece
De madeiras tecida outra cadêa,
Em que avulta hum Bezerra encarcerado,
Que falláz attrahindo á Fera errante,
Vivos desejos lhe motive á preza.

* Ella chega, ella observa, e se encaminha;
E apenas entra affoita o falso tecto,
A que hum pasto abundante a convidára,
Por sí mesma se abate a porta infida,
E dentro delle sem effugio a deixa.
Impróvida, com tudo, ao seu perigo,
Abrazada de fome, insidiosa

Quer

*Injicit, et partes tentat sepmimis omnes,
Siqua forte viam inveniat: tremit hoste propinquo
Buculus, et refugo se corpore proripit, urgens
Ad partem oppositam timidum latus, oreque rauco
Poscit opem: venator adest in tempore: tum se
Bellua captivam videt intra claustra teneri,
Horrendumque minax furiit unguibus, et fremit ore.
Æs vero ignivomum furias compescit inanes,
Fatalique feram sternentes fulmine glandes.*

*Quod si Marte lubet manifesto indicere pugnam,
Atque sequi per tesqua feram, te sculpta monebit
Forma pedum, qua fiat iter: submitte sagaces
Ante canes, qui nare viam scrutentur odora.
Illi alacres nemus excutiunt, praedamque latentem*

Quer lançar-se ao Bezerra, e suspirando
 Nas penetrantes unhas apanha-lo,
 O claustro, que lh'o nega, em toda a parte,
 A fim de o penetrar, corre, esquadrinha.
 Do propinquo Tyranno o Preso treme,
 Recua, foge á pressa, á parte opposta
 Urge o lado encolhido, amedrontado;
 * E ainda assim julgando inevitavel
 * A morte, que lhe traça a Iniquidade,
 Com voz desconcertada auxilio clama;
 A' isto o Caçador chega opportuno:
 A Fera então achando-se captiva,
 * Inhábil ao remedio, á fuga inhábil,
 Terriveis ameaças faz eo' as unhas,
 Vozes horrendas ríspida desata.
 Mas suas iras vãs, seus vãos furores
 Flammívomo instrumento amansa, esfria,
 E o chumbo estragador desfaz com ella.

Se te apráz frente a frente oppor-te á Fera,
 E seus passos seguir por êrmas brenhas,
 Dos pés a fôrma, que na arêa imprime,
 Tua guia será: primeiro expede
 Presentidos Mastins, aptos á isto,
 Que a estrada farejando, indaguem, corrao.
 Elles hábeis explorão a floresta,

L

E

*Naviter inquirunt : ubi vero indagine certam
 Notitiam hauserunt , qualemque ferantur in hostem
 Notus odor docuit , prior ardor friget et horror
 Membra quatit ; referuntque pedes , nec tendere contra
 Est animus : monitis segnes hortare , suoque
 Nomine quemque voca , Icnobaten , Labrona , Melampum :
 Tunc acres sumunt animos , et laudis amorem
 Vitae ipsi anteferunt in aperta pericula missi.*

*Totius dux militiae , venaticus ante
 It canis , indagans silvam , indicioque reperto ,
 Latratu socios vocat , extemploque caterva
 Tota ruit , densaque feram obsidione coronat ,
 A fronte a tergo crebris latratibus instans.
 Irruit illa minax : fugiunt. Fugit illa : sequuntur.*

E a preza occulta desvelados buscão :
 Porém mal recebêrão prova certa ,
 E o faro os instruo que hoste indomavel
 Com elles deva armar-se em crúa guerra ,
 Esmorece no peito o ardôr primeiro ,
 Trémulo susto lhes abala os membros ,
 Os passos retrocedem , nem mais ousão
 Agita los á vante : he nestes lances
 Que em seu temor aos túbios exhortando
 Cada hum chamarás pelo seu nome ,
Incobáte , Labron , eia , Melampo .
 Fogoso brio assim elles concebem ,
 E á voz , que os despertára , obedientes
 Ao perigo se expõe , mais possuidos
 Do desejo ao louvor , que á mesma vida .

Chefe de toda a Tropa hum Cão de caça
 Mircha adiante , pesquisando as selvas ;
 E logo que signaes da Fera encontra ,
 Ladrando chama os sócios , e sobre ella
 Rúc de repente a férvida Caterva ,
 Todos n'um cerco denso a Vil enserrão ,
 E , com crebros latidos , pertinazes
 Em redór a perseguem , a constrangem .
 Feróz ella os investe : eis se retirão .
 Retira-se tambem : elles a investem .

L 2

De



*Sistit: eam cingunt stantes, et semper acutis
 Vocibus, at procul, adlatrant; nam cominus hostem
 Si quisquam ex numero, tiro canis, ore lacesat,
 Inter crudeles unguis cum sanguine fundit
 Dulcem animam, sociosque cadens monet, eminus anceps
 Bellum agitent, soloque feram clamore fatigent.
 Postremum attonita, atque canum vexata tumultu,
 Ima in crura sedet, magnisque exaestuat irae
 Motibus, et caput huc ringens convertit et illuc,
 Perquirilque fugam: fugere autem ubi nulla potestas,
 Ut mire est agilis, celeri dans corpore saltum,
 Arboris objectae subit improvisa cacumen;
 Unde canum voces et vanas despicit iras.
 Sed fatale fuit subiisse; sibi que supremum*



Sup-

Demora-se: cingindo-a se demorão,
 E com vozes agudas, mas de longe,
 Estão sempre a ladrar; pois se imprudente
 Algum cão da Patrulha, inda bisonho,
 De perto a Impia desafia e move,
 Entre as garras mortaes sendo colhido,
 Miserrimo derrama o sangue, a vida,
 Com seu desastre aos outros ensinando
 Que ambígua opposição de longe fação,
 E com brados somente a Fera apertem.
 Attónita, por ultimo, espantada
 Do canino motim, que tanto a opprime,
 * Levantando a cerviz, patente o peito,
 Acuada esbraveja, accesa em raiva,
 Em raiva não vulgar, e arreganhando
 Os fatíferos dentes, volve aos lados
 A cabeça medonha, e tenta a fuga:
 Mas quando de escapar lhe faltão meios,
 Valendo-lhe a destreza, em que he pasmosa,
 Desenvolve n'um salto o ágil corpo,
 E d'arvore, que allí proxima encara,
 Vai ligeira pousar no aéreo cume;
 Donde as iras baldadas, donde as vozes
 Dos vexadores Cães desdenha altiva
 Mas desgraça lhe foi o ter subido,
 E no ardil, que inventara á bem da vida

A

Supplicium reperit, qua quæsiit arte salutem.
 Istud enim in tempus venator callidus ictum
 Distulerat parcens, ut certius inde noceret.
 Ergo scopum nactus tublinem, habilemque feriri,
 Illo aes fulmineum intendens collineat, atque
 Missa glande feræ cor trajicit: illa supremum
 Infrendens cadit, et furit horrida, et ore cruento
 Mordet humum moriens: procul et venator et ipsi
 Profugere canes; nec ad illam accedere cuiquam
 Est animus, vitam penitus dum ponat, et acrem
 Vindictæ quoque cum vita deponat amorem.

En Panthera jacet. Sed queis superabimus armis
 Vipereum genus, herbosis quæ plurima pestis
 Saevit agris, morsu aspergens lethale venenum?
 Sive petas saxis, querno seu fuste, malosque

Mul-

A sua conclusão funérea sente.
 O Caçador, em tanto, industrioso
 O golpe suspendêra, até que houvesse
 Occasião melhor para acerta-lo.
 Eis que o alvo alcançando em grão sublime,
 Próprio à ferir-se, dirigindo à elle
 O instrumento fulmíneo, o ponto firma,
 * E, inda antes de troar sem pavoroso,
 Com despedida, subitânea bala
 Da Fera o coração bravo traspassa.
 Já baquêa a Malvada, e range os dentes;
 Horrivel se enfurece, e, nos da morte
 Fêios momentos, derradeiras ancias,
 Co' a boca ensanguentada morde a terra.
 Nisto vão temerosos esconder-se
 De longe o Caçador, e os cães de longe;
 Nem se affoita qualquer chegar-se à ella,
 Sem que de todo a vida, e da vingança
 O sequioso amor co' a vida acabe.

Jaz em fim a Panthéra. Mas com que armas
 A Viperina especie extinguiremos,
 A Viperina especie, a maior peste,
 Que, no dente traidor trazendo a morte,
 Nas hervosas Campinas se embravece?
 Quer com pedras vibradas, quer com varas,

E

*Multimoda passim caede insectere colubros,
Vix quiquam efficies: superest vis maxima gentis,
Quam multae in silvis frondes, aut gramina campis.
Una per aetatem pratis immissa quotannis
Flamma genus dirum exlinguit: sed protinus herbis
Ut se vestit humus, vicinis aliena silvis
Effudit sese serpentum exercitus; et jam
Totis repit agris pecori exitiabile vulgus.*

*Desperans igitur pestem delere, medendi
Quaere viam armento. Quoties mala vipera laedet
Dente bovem eructans saniem, immedicabile virus,
Ullis non herbis, non arte Machaonis ulla
Arcessenda salus: praesentem aliunde medellam,*

E mil diversos, repetidos males
 As venenosas Serpes arruínes,
 Proveito escasso tirarás com isso:
 Muito mais cópia deste povo fica,
 Do que tendes de folhas, ó Florestas,
 Ou vós, ó Campos, de virentes hervas.
 Só incendio voraz, que pelos Prados
 De verão em verão se espalha e atêa,
 A maldita progénie extingue, apaga:
 Mas assim que outra vez o chão se enrelva,
 Serpentino esquadrão estranho e novo,
 Damno mortal ao montanhez Rebanho,
 Das Selvas mais visinhas se derrama,
 E subito se arrastra em todo o Campo.

Murcha a esperança de vencer tal peste,
 Meios indaga de curar o Armento
 Do estrago assolador, com que o maltrata.
 Sempre que, torpe virus insanavel
 Serpe terrivel arrotando, vibre
 Contra o Boi vagaroso o curvo dente,
 Nem todo o vegetal poder, nem toda
 A Machaónia, celebrada indústria
 Tanto mal domaráõ: sim de outra parte
 O remedio efficáz, potente auxilio
 Deves logo implorar. Não se duvida,

M

He

*Auxiliumque ptes. Notum quid dextera possit
 Illius, qui mansuetos, dum vixerit, angues
 Assuevit tractare manu, cui tergora miles
 Pantherae palpanda dabant, caudaque trementi
 Et laetis gestire modis, et ludere visae.
 Praesto is erit medicans, caeloque misertus ab alto
 Maturabit opem: seu tritae frustula vestis,
 Sive thori, quo vir jacuit, cum vita manebat,
 Particulam imponas parti, quam noxia dente
 Fatali pupugit serpens, vis dira veneni
 Continuo absistit, nec in intima viscera serpit.*

*Nota loquor, passimque oculis manifesta: fatentur
 Ipsi homines, ipsae pecudes, lustra ipsa ferarum,*

He bem constante quanto vale a Dextra,
 O Amparo Divinal do Heróe, d' Aquelle, (6)
 Que, em quanto sobre a Terra andou com vida,
 As cobras furibundas serenando,
 Incólume entre as mãos trazia as cobras;
 D' Aquelle por Quem téttricas Panthéras
 Se deixavão tocar, perdendo a furia,
 E, bolicosa a cauda, humildes, brandas
 Seus festejos, seus brincos lhe rendião.
 U'til ao teu empenho Elle ha de ouvir-te,
 E da Sidérea, venturosa Estancia
 Compassivo dar-te-há prompto soccorro.
 Para fazer cessar, ceder em breve
 A corruptora força do veneno,
 Vedar que vá nas visceras lavrando,
 He bastante (oh! Prodigio!) que na parte,
 Onde a Serpe fatal mandára o morso,
 Appliques ou do trajo humilde e velho,
 De que usára o Heróe, débil reliquia,
 Ou salutar partícula, extrahida
 Do leito, em que pousára, quando vivo.

Sonhadas maravilhas não público ;
 Quantas descrevo, quantas annuncio
 Pasmados olhos cada instante admirão.
 Confissão isto os Homens, os Rebanhos,

M 2

Das

Totaque testatur , quam lata est , Brasila tellus.

*Magnum o Brasiliae Sidus , Columenque Salusque,
Quando erit , ut solio ex sacro , perfusaque dio
Lumine , et afflato rumpens de pectore vocem ,
De te , quae populi suspirant , Roma loquatur !
Templa tibi , tibi templa suo jam Brasila tellus ,
Et templis aras meditatur ponere , et aris
Thura , et votivos suspendere pariete toto
Argento atque auro vultus , pictasque tabellas ,
Queis , quisquis templum intrisct , tua munera cernat ;
Hic oculis lucem affusam , quos ante premebat
Nox atra : hic rectos solidata in crura repente
Qui pedibus nuper capti , innixique bacillis*

Das Feras os Covíz o testemunhão,
E o Brasília Mundo inteiro o abona.

Quando, oh! Grande Fautor do Brasil meigo,
Astro brilhante, Segurança, e Vida!
Quando d'entre os Futuros nebulosos
O Dia surgirá fausto e lustroso,
Em que do Sacro Sólido, esclarecida
Por Divino fulgor a estável Roma,
E do peito inspirado a voz rompendo,
Teu Nome, a Gloria Tua, os Teus Portentos,
Qual os Povos anhellão, manifeste!
Pios Templos a Ti, a Ti mil Templos
O invejado Brasil, que Seu Te exalta,
Já desenha erigir, e dentro delles
Altars consagrar-Te, e nos Altars
Aromas Nabatheos curvo offrecer-Te:
Pendentes das paredes hão-de ver-se
Votivos Simulacros de oiro e prata,
E Quadros eloquentes, onde lêão
Quaesquer, que aos Templos forem, Teus favores;
Aqui gozando a luz Olhos felices,
Que em triste escuridão jazião d'antes:
Allí direito e ágil n'um momento
Quem tolhido dos pés, e auxiliado
Em proficua molêta, ainda ha pouco

Mal

*Aegre incedebant: illic tumido aequore pupes
Naufragio ereptas, ac nautas vela ferentes
Ad templum lacera, et fragmen reliquum antennarum:
Parte alia domitas pestes, morbosque fugatos,
Mortem ipsam exutam falce, et pernicipibus alis.*

FINIS.



Mal podia seguir: naquella parte
 Libertos do naufrágio em crespos mares
 Desconcertados lenhos, e em seus hombros
 Os nautas, inda pálidos de susto,
 Ao Templo conduzindo as rôtas velas,
 E das antennas os farpados restos:
 Nest'outra serenados, expellidos
 Contágios flagellantes, graves morbos,
 E despojada, em fim, a própria Morte
 Do ferro destructor, das leves azas,
 * Com que sempre feróz põe termo à tudo.

F I M.



(1) O Rio de Janeiro, Cidade célebre do Brasil, hoje es-
plendidissima Côrte.

(2) Dom Pedro Fernandes, Auctor d'aquella Obra, o qual de-
pois passou a viver na Itália.

(3) Figueira do Inferno = *Ricini* =, como diz o Texto;
mas no Brasil, por voto commum, se diz a *M. monocira*.

(4) Chamado vulgarmente Capitão de Assaltos.

(5) Os Morcêgos, bem conhecidos pelo damno, que causão
nas Fazendas de Gado.

(6) O Veneravel Padre José de Anchiéta, Cujas heróicas e
brilhantes Virtudes fez constar Clemente XII por Decreto de 10
de Agosto de 1736.

N. B. Os Versos, que nesta Traducção apparecerem notados com
este signal = * =, são accrescentados por mim, além do que
diz o Texto; visto não me parecerem estranhos á idéa do mesmo.

